

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS –
LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA –
CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2019.1**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Marta Jussara Frutuoso da Silva - docente – coordenadora

Concísia Lopes dos Santos – docente – membro

Juliana Silva Oliveira– discente – membro

Cynthia Sonally Fernandes Ferreira - Técnico-administrativo – membro

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dra. Maria Eliete de Queiroz

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Maria Losângela Martins de Sousa

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PAU DOS FERROS-RN.

2020

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^a . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegri da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof ^a . Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PROGEP
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Marta Jussara Frutuoso da Silva – coordenadora	Docente
Concísia Lopes dos Santos	Docente
Juliana Silva Oliveira	Discente
Cynthia Sonally Fernandes Ferreira	Técnico-administrativo

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS DO CURSO	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	6
2.2	Dados da ENADE e CPC	6
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	7
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	7
3.1.1.	Procedimento Metodológico	7
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	8
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	14
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	APÊNDICE	
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensões Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas do CAPF/UERN, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados.

2. DADOS DO CURSO

Endereço

Rua: BR 405, Km 03

Bairro: Arizona

Município: Pau dos Ferros-RN

CEP: 59.900-000

Fone/Fax: (84) 3351-3909

Diretor(a): Agassiel Medeiros Alves

Identificação do curso		
Curso: Letras em Língua Espanhola e Respetivas Literaturas		Código do Curso: 100429
Campus: Campus Avançado de Pau dos Ferros		Código do Campus: 0300
Turno de funcionamento: Matutino		Titulação: Licenciatura
Número de Vagas Iniciais: 30		Nº Semestres: 08
Número Máximo de Estudantes por Turma: 30		
Carga Horária Total do Curso:	Em horas	3.680 horas
	Em hora/aula	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 07 anos		
Tempo Mínimo de Integralização Curricular: 04 anos		

FONTE: PPC do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respetivas Literaturas

Ato de criação do curso: Decreto nº. 71.406/72 de 21 de novembro de 1972 e Resolução nº 006/2005 – CONSEPE de 16 de dezembro de 2005

FONTE: PPC do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respetivas Literaturas

Ato de reconhecimento do curso: Decreto nº 24.94, de 30 de dezembro de 2014 e Parecer nº 078/2014/CES/CEE/RN

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Data da Homologação: 24/03/2014 Data da Publicação no D.O.E :

Decreto N.º 25.849

Data do Decreto: 08/01/2016

Data da Publicação no D.O.E : 09/01/2016

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 4 anos
--

FONTE: <http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-atos-regulatorios-reconhecimento>

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	18 de Novembro de 2015
Conceito atribuído	4,6
Vigência	2014 - 2018

FONTE: Parecer 16/2015 – CEE/CES/RN

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
3	2014	3	2014
3	2017	3	2017

FONTE: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

Nesta seção, analisaremos as respostas dadas pelo corpo discente do curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado de Pau dos Ferros - CAPF/UERN. Os questionamentos respondidos pelos alunos versam sobre: (1) dimensão didático-pedagógica; (2) postura profissional docente; (3) infraestrutura. A consideração de tais dimensões revela-se importante no processo de avaliação interna por abarcar a completude do processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração tanto os aspectos pedagógicos como também os relacionados à infraestrutura.

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes à: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da infraestrutura foram considerados os aspectos: condições físicas e condições materiais.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discuti com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica

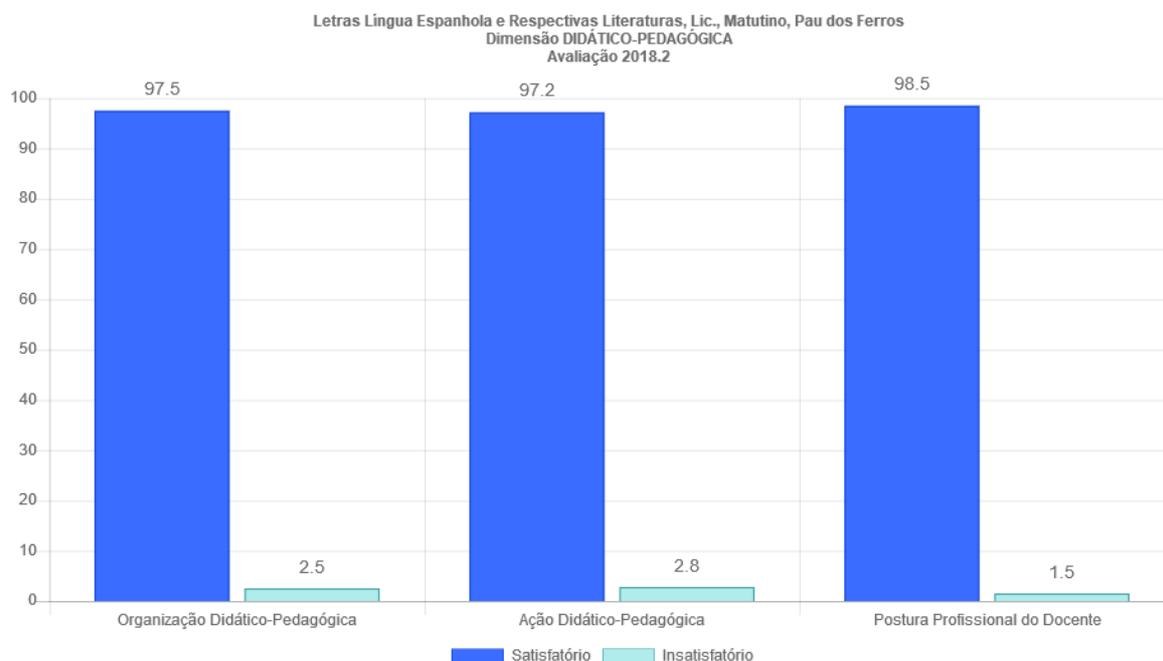
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

Como já dissemos na metodologia, três aspectos foram contemplados na dimensão didático-pedagógica na avaliação dos discentes com relação aos docentes: a **Organização Didático-**

Pedagógica, a Ação Didático-Pedagógica, e a Postura Profissional do Docente. A figura abaixo refere-se ao semestre 2018.2 e mostra, por meio de dados estatísticos, a resposta dos alunos aos itens supracitados.

Figura 1 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2018.2)

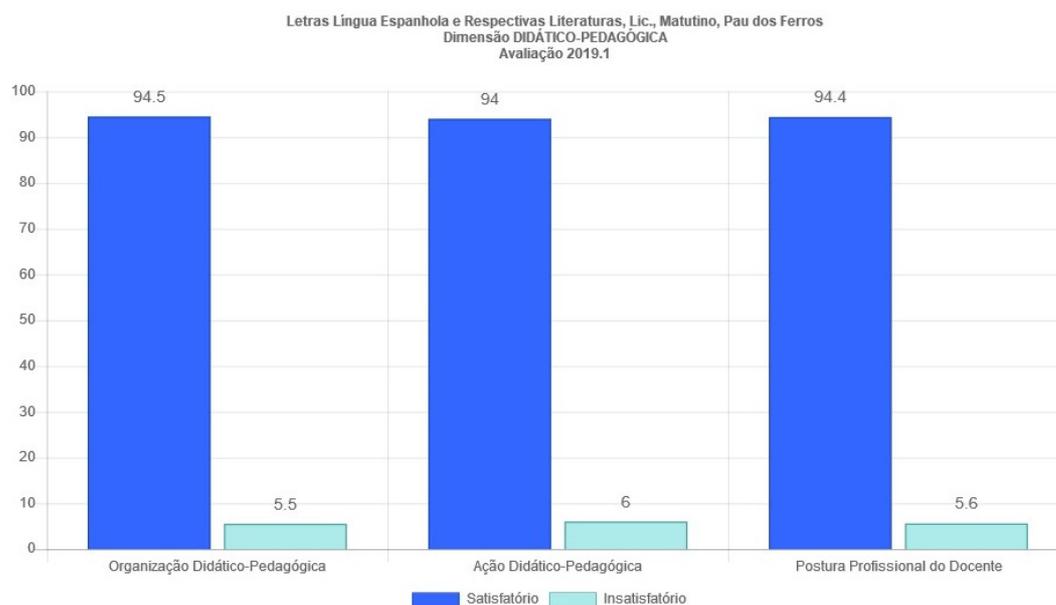


Com relação à Organização Didático-Pedagógica, 97.5% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 2.5% a consideraram insatisfatória. Sobre a Ação Didático-Pedagógica, 97,2% dos alunos a consideraram satisfatória, e 2.8%, insatisfatória. Referente à Postura Profissional do Docente, 98.5% dos alunos a consideraram satisfatória, e 1.5%, insatisfatória.

A análise dos dados demonstra que todos os itens da dimensão didático-pedagógica foram bem avaliados pelo corpo discente. Os dados estatísticos alcançados (superiores a noventa por cento) revelam a positividade com que as ações dessa dimensão foram apreciadas pelos estudantes.

Os mesmos questionários e metodologia de análise foram utilizados para traçar, estatisticamente, os dados do semestre letivo 2019.1. A figura abaixo demonstra os resultados alcançados.

Figura 2 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2019.1)



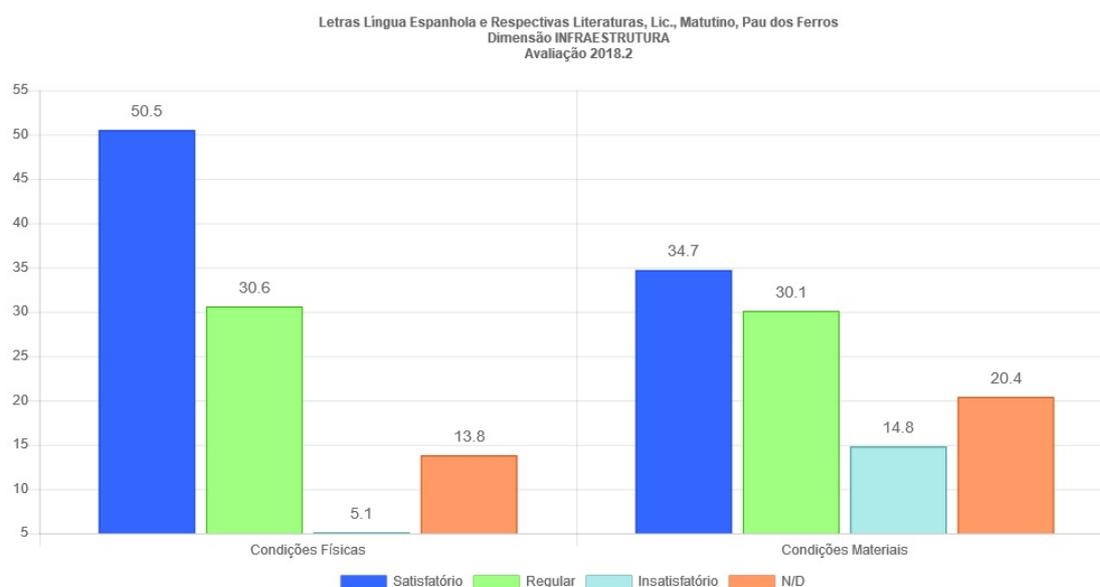
Com relação à Organização Didático-Pedagógica, 94.5% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 5.5% a consideraram insatisfatória. Sobre a Ação Didático-Pedagógica, 94% dos alunos a consideraram satisfatória, e 6%, insatisfatória. Referente à Postura Profissional do Docente, 94.4% dos alunos a consideraram satisfatória, e 5.6%, insatisfatória.

A análise dos dados demonstra que todos os itens da dimensão didático-pedagógica foram bem avaliados pelo corpo discente. Os dados estatísticos alcançados (superiores a noventa por cento) revelam a positividade com que as ações dessa dimensão foram apreciadas pelos estudantes.

A comparação com o semestre letivo anterior (o semestre 2018.2) permite concluir que a avaliação dos alunos em relação à dimensão didático-pedagógica no semestre letivo 2019.1 sofreu uma leve redução nos dois itens pesquisados (Organização Didático-Pedagógica e Postura Profissional do Docente). Destacamos, a esse respeito, a avaliação do item Ação Didático-Pedagógica, que apresentou uma suave queda: caiu de 97.5% no semestre 2018.2 para 94.5% no semestre 2019.1.

Na dimensão da infraestrutura, os alunos avaliam aspectos relacionados às Condições Físicas e às Condições Materiais que dão suporte às ações pedagógicas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. No item Condições Físicas são avaliadas as estruturas físicas de sala de aula, laboratório e biblioteca. Já o item Condições Materiais avalia as condições de funcionamento de laboratório (materiais e equipamento), biblioteca (acervo e serviços), bem como os recursos didáticos disponíveis e o serviço de transporte. A figura 3, abaixo, mostra a avaliação da infraestrutura (Condições Físicas e Condições Materiais).

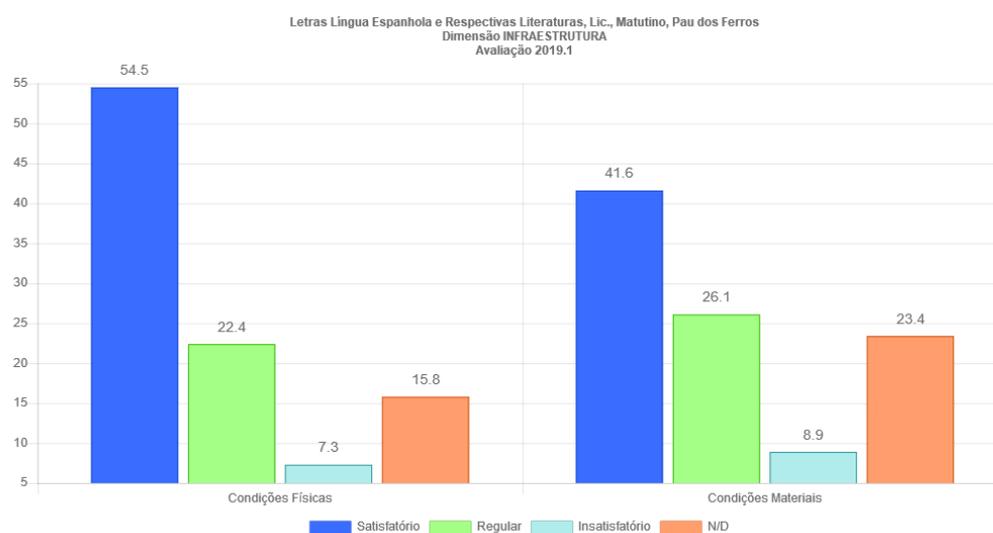
Figura 3 – Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.2)



Os dados estatísticos revelados na figura acima são os seguintes: em relação às Condições Físicas, 50.5% dos alunos consideraram as instalações do campus satisfatórias; 30.6% consideraram regular; 5.1% consideraram insatisfatória, e 13.8%, consta como não disponível. No tocante às Condições Materiais, 34.7% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 30.1%, regular; 14.8%, insatisfatórias; e 20.4% consta como não disponível. Na avaliação da infraestrutura no semestre letivo 2018.2, a maioria dos estudantes avaliaram as condições físicas e materiais como regulares e satisfatórias, com leve predominância deste último.

A figura abaixo, apresenta a avaliação da infraestrutura realizada pelos alunos no semestre letivo 2019.1. Vejamos os dados estatísticos dessa avaliação:

Figura 4 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2019.1)



A figura 4 nos traz os seguintes dados estatísticos: 54.5% dos alunos consideraram as Condições Físicas do campus satisfatórias; 22.4%, consideraram regular; 7.3% consideraram insatisfatória, e 15.8% consta como não disponível. No tocante às Condições Materiais, 41.6% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 26.1%, regular; 8.9%, insatisfatórias; e 23.4% consta como não disponível. Comparando com a avaliação do semestre 2018.2, a maioria dos alunos avalia a infraestrutura para funcionamento do curso como satisfatória ou regular. Entretanto, o índice alcançado pelo somatório dos que consideram a infraestrutura insatisfatória ou não disponível, no que diz respeito tanto às Condições Físicas quanto às Condições Materiais, revelam que há ainda bastante espaço para crescimento e aprimoramento nesses aspectos.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

Esta seção do relatório se destina à apresentação e análise dos dados tabulados a partir da avaliação realizada por docentes que ministraram disciplinas no curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado de Pau dos Ferros – CAPF/UERN. Os questionamentos respondidos pelos professores abarcam as seguintes dimensões: (1) didático-pedagógica; (2) postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno; (3) infraestrutura. Conforme solicitado, os dados apresentados se referem aos semestres letivos 2018.2 e 2019.1, o que permite fazer uma comparação e observar possíveis avanços.

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (condições físicas e condições materiais).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser

atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?

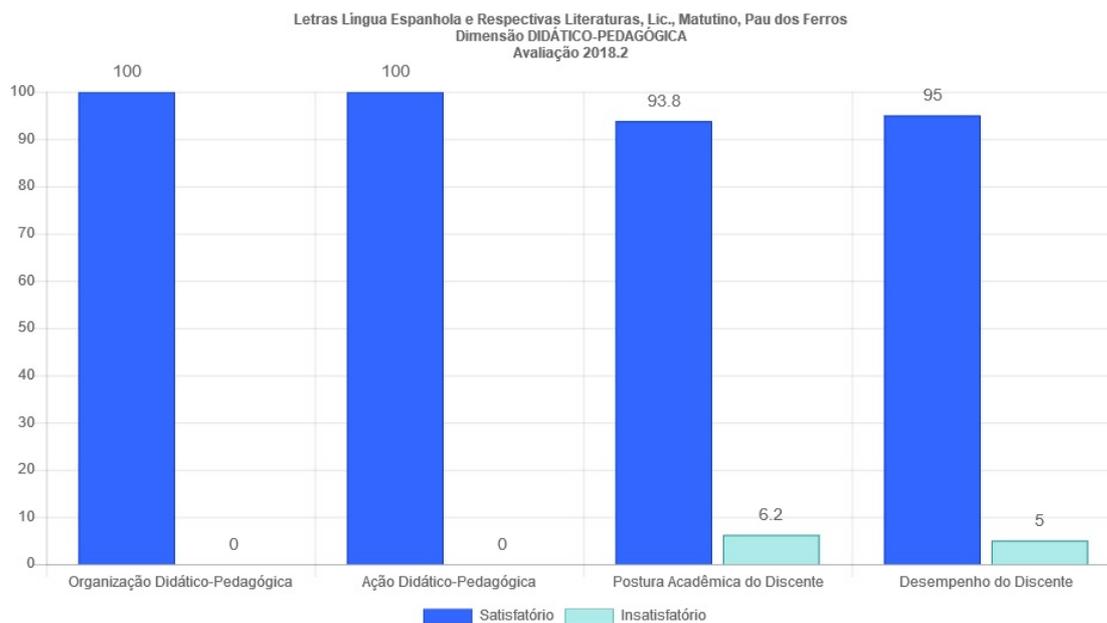
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Abaixo, serão mostrados os resultados da avaliação docente sobre as dimensões didático-pedagógica, a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno e dimensão da infraestrutura referentes aos semestres letivos 2018.2 e 2019.1. Para facilitar a compreensão, a apresentação dos dados será feita em duas etapas: num primeiro momento, apresentaremos os gráficos referentes à dimensão didático-pedagógica, assim como a postura acadêmica e o conhecimento prévio/desempenho do aluno nos dois semestres letivos acima mencionados; num segundo momento, apresentaremos os dados referentes à dimensão da infraestrutura também nos dois semestres. Essa divisão possibilita comparação dos dados obtidos nos dois semestres, permitindo averiguar possíveis avanços.

O gráfico abaixo mostra o resultado da avaliação feita pelos docentes no semestre letivo 2018.2 relativos à dimensão didático-pedagógica.

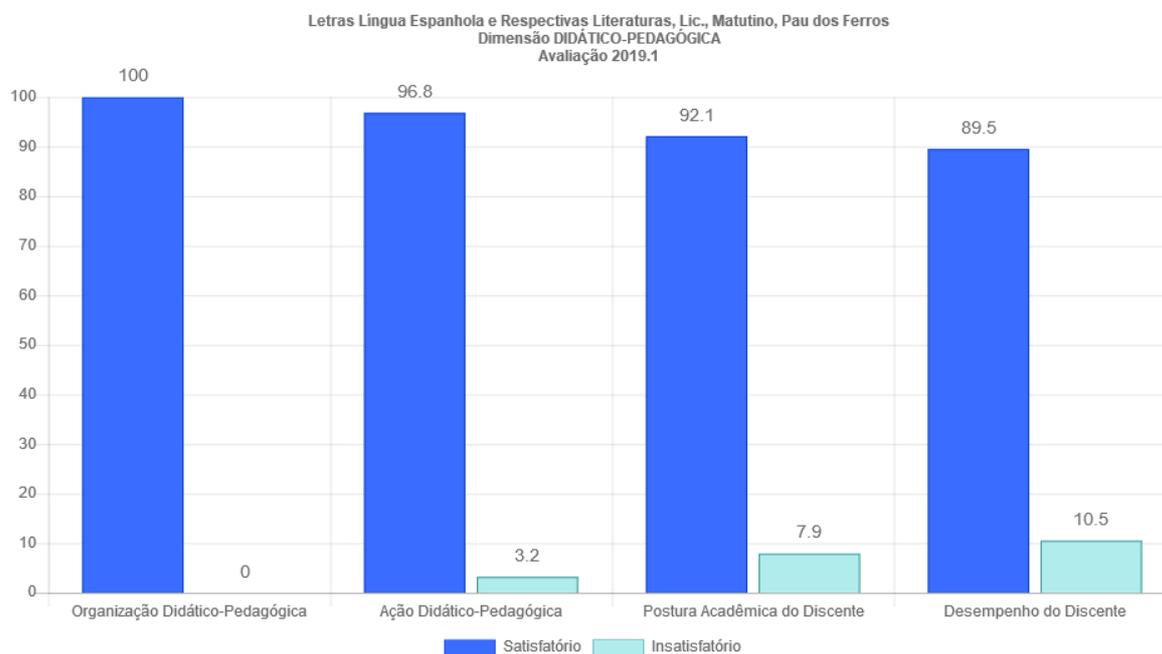
Figura 5 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente (Avaliação 2018.2)



Na dimensão didático-pedagógica, os professores foram submetidos a um processo de autoavaliação, na medida em que refletiram sobre a própria prática docente, mais especificamente sobre a Organização Didático-Pedagógica e a Ação Didático-Pedagógica. Os resultados estatísticos alcançados revelam-se bastante consistentes: todos os professores que responderam ao questionário avaliaram esses dois aspectos como satisfatório. Já a avaliação que os professores fizeram do corpo discente também pode ser considerada, no geral, como satisfatória: sobre a Postura Acadêmica Do Discente, 93.8% dos professores consideram-na satisfatória, enquanto 6.2% consideram-na insatisfatória; sobre o Desempenho Do Discente, 95% dos professores consideram esse aspecto satisfatório enquanto apenas 5% dos professores consideram-no insatisfatório.

A figura abaixo traz os resultados obtidos pela avaliação institucional em relação aos mesmos aspectos abordados pela figura 5, só que agora com as informações referentes ao semestre 2019.1.

Figura 6 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente (Avaliação 2019.1)

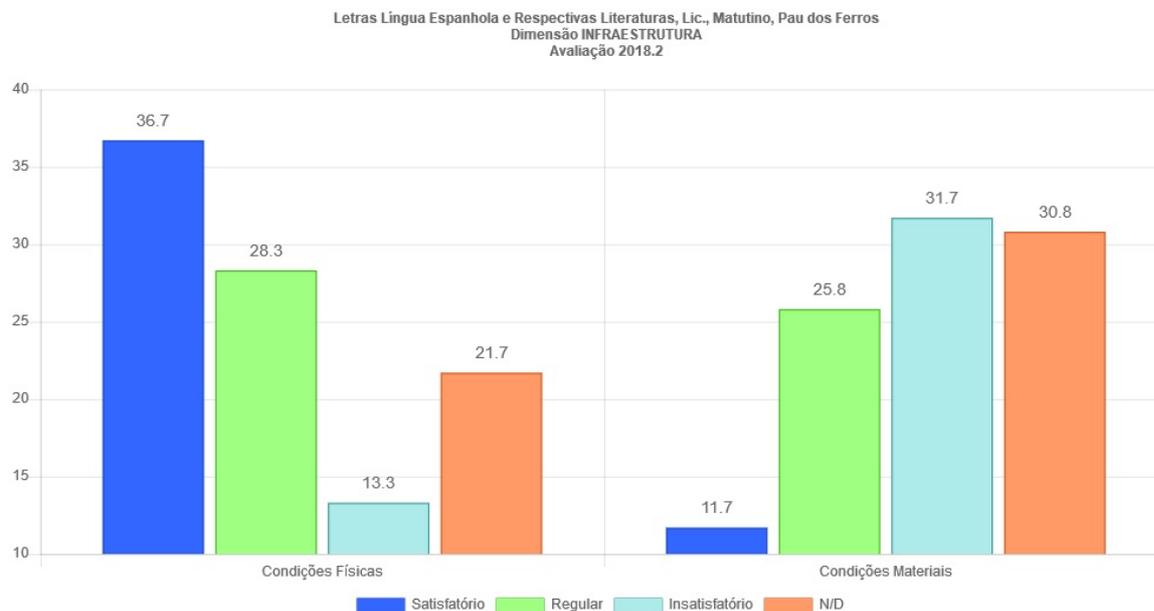


Em relação à dimensão didático-pedagógica, em que estão incluídas a Organização Didático-Pedagógica e Ação Didático Pedagógica, todos os professores que responderam os questionários avaliaram esse aspecto como satisfatório, repetindo, com exatidão, o mesmo resultado alcançado no semestre anterior (2018.2). Já a avaliação do corpo discente realizada pelos docentes alcançou os seguintes resultados: em relação à Postura Acadêmica Do Discente, 92,1% consideraram-na como satisfatória e 7,9% avaliaram-na como insatisfatória; sobre o Desempenho Do Discente, 89.5% consideraram-na como satisfatória, ao passo que 10.5% julgaram-na como insatisfatória.

Agora, passaremos a análise dos gráficos que mostram como os docentes avaliam a infraestrutura, em suas condições físicas e materiais, disponibilizada para o curso. As Condições Físicas englobam os espaços destinados a salas de aula, laboratório e biblioteca. As Condições Materiais vinculam-se principalmente às condições de funcionamento desses espaços: laboratório (materiais e equipamentos), biblioteca (acervo e serviços), recursos didáticos e transporte.

A figura abaixo apresenta os resultados estatísticos obtidos na avaliação institucional realizada no semestre letivo 2018.2.

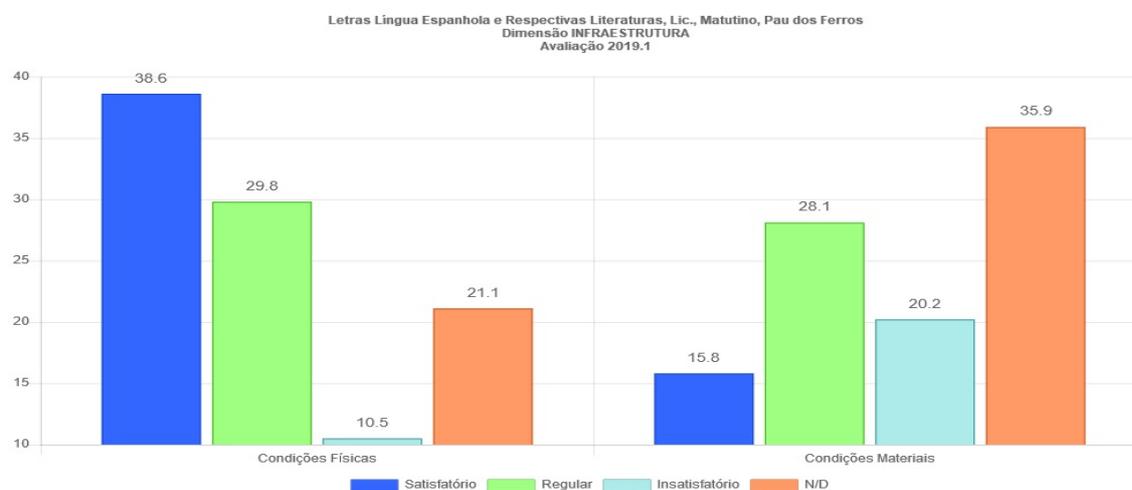
Figura 7 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.2)



Em relação às Condições Físicas, os dados obtidos são os seguintes: 36.7% consideram as instalações físicas satisfatórias; 28.3% consideram-nas regulares; e 13.3% avaliam-nas como insatisfatórias e 21.7% consideram como não disponível. Em relação às Condições Materiais, os dados apresentados foram os seguintes: 11.7% consideram-nas satisfatória; 25.8% avaliam-nas como regulares; 31.7% qualificam-nas como insatisfatória e 30.8% consideraram como não disponível.

O gráfico abaixo traz os resultados da avaliação realizada no semestre 2019.1, também referente às condições físicas e materiais.

Figura 8 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2019.1)



Em relação às Condições Físicas, os resultados obtidos foram os seguintes: 38.6% consideraram-nas como satisfatórias, 29.8% avaliaram-nas como regulares, 19.5% qualificaram-nas como insatisfatórias e 21.1% informaram como não disponíveis.

A respeito das Condições Materiais, os dados obtidos na avaliação realizada no semestre letivo 2019.1 são os seguintes: 15.8% consideram-nas como satisfatórias, 28.1% avaliam-nas como regulares, 20.2% qualificam-nas como insatisfatórias e 35.9% informaram como não disponíveis. A análise desses dados mostra que menos da metade dos professores avaliaram as Condições Materiais como satisfatórias ou regulares, enquanto quase a metade dos docentes consideram-nas como regulares, insatisfatórias ou não disponíveis.

Comparando a avaliação da infraestrutura nos dois semestres letivos 2018.2 e 2019.1, podemos chegar às seguintes conclusões: (1) não há uma melhora na avaliação das **Condições Físicas**, verificada, principalmente, na permanência do quantitativo do indicador que avalia as estruturas físicas como satisfatórias; (2) há uma melhora insignificante no cenário das **Condições Materiais**, quando mais da metade dos professores avaliam-nas como regulares, insatisfatórias e não disponíveis.

Considerando que as condições infraestruturais têm implicações importantes no processo de ensino-aprendizagem, verificamos a necessidade de investimentos tanto para o melhoramento/recuperação da estrutura física onde o curso funciona, como também o investimento crescente em condições materiais para que os espaços e os serviços que apoiam as ações pedagógicas possam ser utilizados em sua plenitude.

4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário¹
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Satisfatório	
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Regular	Dimensão
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	
Seção IV – Sala de Aula	Regular	Dimensão
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Insatisfatório	
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Regular	
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	
Seção VIII – Biblioteca Central	Satisfatório	
Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	Acústica, recursos materiais e dimensão.
Seção X – Auditório	Regular	Climatização, dimensão e acústica.

¹ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambos os semestres, 2018.2 e 2019.1, a avaliação dos alunos com relação à Organização Didático-Pedagógica dos professores foi positiva. Porém, em 2019.1, 3.5% de alunos a menos avaliou esse item como satisfatório. A Ação Didático-Pedagógica também teve uma avaliação positiva em ambos os semestres, mas, no semestre 2019.1, houve uma queda de 3.2% no número de alunos que a consideraram satisfatória. Quanto à Postura Profissional do Docente, a avaliação foi, também, positiva nos dois semestres, mas houve uma queda de 4.1% no número de alunos que a consideraram satisfatória.

Com relação à Organização Didático-Pedagógica e a Ação Didático-Pedagógica dos alunos, 100% dos professores estavam satisfeitos nos dois semestres. Já a Postura Acadêmica dos Discentes, embora tenha sido avaliada positivamente nos dois semestres, teve uma diminuição 3.2% de professores satisfeitos no semestre 2019.1. No tocante ao Desempenho dos Discentes, a avaliação, também, foi positiva nos dois semestres. Mas em 2019.1 teve uma diminuição de 5.5% de professores satisfeitos.

No tocante às Condições Físicas que o campus oferece ao curso, 4% a mais de alunos as consideraram satisfatórias em 2019.1. Ou seja, dobrou o número de alunos satisfeitos de um semestre para o outro com as infraestruturas do CAPF. As Condições Materiais também tiveram uma avaliação melhor em 2019.1: 6.9% de alunos as consideraram satisfatórias, mas destacamos o aumento do índice dos que avaliaram negativamente os itens das Condições Materiais, considerando-os como regulares, insatisfatórios e não disponíveis.

Na avaliação dos professores, as Condições Físicas do CAPF melhoraram. 1.9% dos professores as consideraram satisfatórias em 2019.1. As Condições Materiais tiveram uma porcentagem a mais de professores que as consideraram satisfatórias em 2019.1: 4.1% a mais. Entretanto, verificamos também o crescimento vertiginoso na porcentagem dos que avaliaram os itens relacionados às Condições Materiais como não disponíveis, ultrapassando os 80%.

No geral, a maioria dos aspectos teve avaliações positivas em ambos os semestres. Como toda avaliação, trata-se de um processo diagnóstico que nos possibilita conhecer as limitações do curso e poder agir em prol da sua melhoria.

APÊNDICE

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)¹, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;

2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são

subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimu-

lação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE

Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN

Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Link para acesso: <https://forms.gle/DMM7D8oR3c9TRDweA>

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;

- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.